

PROCESSO DE CONSERVAÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE FOTOGRAFIAS DA FOTOTECA MEMÓRIA DA UFPEL

DARLENE VILANOVA SABANY¹;

FRANCISCA FERREIRA MICHELON²:

¹Universidade Federal de Pelotas – dsabany@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fmichelon.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta o relato de um trabalho de conservação de uma parte da coleção de fotografias, *Carte de Visite*, da segunda metade do século XIX, adicionada recentemente à Fototeca Memória da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O referido trabalho foi realizado na Disciplina de Introdução à Conservação de Fotografias, ministrada pela professora Francisca Ferreira Michelon em 2023/2.

A coleção foi doada à Fototeca em 20 de outubro de 2023, por intermédio da fotógrafa Kátia Helena Rodrigues Dias e pertencia a um acervo particular. Quando da entrega, a doadora informou que as mesmas faziam parte de um álbum de família pertencente a sua avó materna, porém não mais identificava a maioria das pessoas, decidindo assim se desfazer de algumas imagens, as quais foram retiradas do álbum que foi enviado para a restauração em Curitiba (PR). As fotos, com identificação das pessoas retratadas, ficaram em posse da doadora e as demais foram entregues ao grupo que trabalha na Fototeca da UFPEL.

A ação, com a coleção, consistiu em uma introdução teórica e na divisão dos alunos da disciplina em três grupos, nos quais cada participante se incumbiu de uma quantidade de itens. Desse modo o presente trabalho é o relato sobre seis fotografias, com identificação do estúdio do fotógrafo Eduardo Wilhelmy, trabalhadas pela autora. As mesmas estão no formato *Carte de Visite*, em preto e branco.

O fotógrafo, Eduardo Wilhelmy, era pomerano, natural de Stettin na Alemanha, naquele período, hoje Polônia. Acredita-se que ele era um “fotógrafo itinerante”, daqueles que costumavam viajar, permanecendo algum tempo nas comunidades por onde passavam até chegar a região de Pelotas. Segundo FONSECA (2007, p.75) Wilhelmy chegou no Brasil em 1865, instalando-se na Colônia de São Lourenço e hospedando-se na casa da família Rheingantz. Nesse mesmo período, há indícios de que, com sua vocação docente, tenha ministrado aulas na escola fundada em 1862 em São Lourenço. Muito de sua atuação no sul do Brasil está relacionado à educação, tendo sido professor também em Pelotas e Canguçu e instalado escolas nessas cidades.

Além da atuação citada acima, exerceu as funções de pastor leigo, até 1898, professor particular de língua alemã, tradutor e correspondente de um jornal alemão de Porto Alegre, incentivador da cultura alemã na região, e ainda dirigiu uma sociedade de canto em Pelotas.

Como fotógrafo há a informação que foi o primeiro a fixar a imagem da cidade de Bagé, de forma panorâmica, em 20 de outubro de 1873. As imagens originais, produzidas por Wilhelmy, estão expostas na Biblioteca Pública dessa cidade. Com os relatos encontrados, sabe-se que Eduardo Wilhelmy esteve na região de Pelotas entre os anos de 1865, sua chegada ao Brasil, até depois de 1911, quando fundou uma

escola em Pelotas (FONSECA, 2007, p.66). Como fotógrafo, não há informações mais detalhadas de sua prática.

As fotografias aqui apresentadas são do tipo conhecido como *Carte de Visite*. Segundo PAVÃO (1997) elas são assim identificadas:

O cartão de visita, em que a prova de 9x5,5 cm era colada em cartão de 10,5x6,5cm, surgiu por volta de 1854 e foi muito popular nas décadas de 1860 e 1870. Os modelos mais antigos eram em cartão fino, escassamente decorado e de cantos rectos. Na década de 1870 apareceram as decorações mais elaboradas, em cartão mais grosso e de cantos arredondados (PAVÃO, 1997, p.76).

Sobre a datação das seis imagens, pode-se dizer que elas se enquadram na descrição de PAVÃO (1997) para *Carte de Visite* da década de 1870. Ainda deve-se considerar que Eduardo Wilhelmy chegou no Brasil em 1865, sendo sua produção posterior a essa data. As vestimentas e principalmente os penteados das mulheres retratadas (Figura 1) também remetem aos anos de 1870. A proprietária do álbum, do qual elas foram retiradas segundo a doadora, viveu entre os anos de 1892 e 1958. Considerando esses fatos supõe-se que as mesmas foram produzidas por volta da década de 1870.

Com o objetivo de conservação, dessa parte do novo acervo da Fototeca, foi realizada a caracterização das imagens, a criação de um código de identificação, a observação dos danos de degradação, a higienização, a digitalização bem como o acondicionamento de cada item. A relevância e importância dessa ação está relacionada à guarda de um acervo que contribui com a memória de hábitos e costumes de uma parte da população de Pelotas e região. Soma-se a isso a qualidade e bom estado de conservação de um acervo, que pode ser objeto de vários estudos, e representa um processo fotográfico usado há mais de 150 anos.



Figura1 - Fotografias da Coleção Carte de Visite.
Fonte: Sabany, 2024. Montagem do acervo da Fototeca UFPel.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para a realização das práticas, as 91 fotografias da Coleção *Carte de Visite*, foram divididas entre os três grupos formados pela turma, sendo que cada discente ficou com uma quantidade específica de imagens para realização de todos os procedimentos. Esses foram: caracterização das imagens (descrição e identificação do processo fotográfico), criação de um código de identificação, observação de danos de degradação, higienização, digitalização e acondicionamento, os quais serão agora relatados para as seis imagens apresentadas neste resumo (Figura 1).

Os seis retratos possuem a imagem em formato oval com fundo claro inseridos em um retângulo com fundo escuro. Na frente da Foto 04 há duas diferenças: uma margem vermelha no cartão; uma marca d'água que aparece de ponta-a-cabeça, no suporte da emulsão, com as letras F, K e P ou T, que provavelmente são marcas do papel albuminado. Como pode ser observado na Figura 1, as fotos são de busto com os retratados (três mulheres e três homens) em semi-perfil, para o mesmo lado. Todos estão sérios.

As fotos são montadas sobre cartão sem marca do estúdio na frente, há um impresso tipográfico em duas linhas no verso: EDUARDO WILHELMY / Photographo. Todas têm o formato de *Carte de Visite*, o qual ficou muito popular, entre 1860 e 1870, por ser econômica, criando assim um hábito de ser um presente a amigos e familiares. O formato pequeno, de aproximadamente 10,5cm x 6,5cm, era ideal para o transporte, cabendo nos bolsos de paletós e pequenas bolsas.

Com relação ao processo, após análise, identificou-se que todas as fotos do grupo em estudo são com papel albuminado. A deterioração desse tipo de item ocorre devido a diversas causas, que podem ser: agentes físicos (calor, luz e umidade), reações químicas, devido a resíduos do processamento, poluentes, agentes orgânicos (fungos, insetos), suportes inadequados, agentes humanos, como armazenamento e manuseio não correto (PAVÃO, 1997). As ocorrências de deteriorações presentes nas fotografias são apresentadas no Quadro 1.

Estado de Conservação das fotos						
	Foto 01	Foto 02	Foto 03	Foto 04	Foto 05	Foto 06
Cartão						
Esfolamento com perda					X	X
Manchas				X	X	X
Ranhuras	X					
Furos						X
Dobras e/ou vincos			X	X	X	X
Foxing	X	X	X	X	X	X
Emulsão						
Descolamento do papel da emulsão	X					
Sujidades	X	X		X		X
Esvanecimento pontual	X	X	X	X	X	X
Esvanecimento das altas luzes	X	X	X	X	X	
Amarelecimento	X	X	X	X	X	X
Perda da cor			X	X		
Perda do contraste	X	X	X	X	X	

Quadro 1 - Levantamento de deteriorações das fotos.

Fonte: Sabany, 2024.

Após a identificação dos danos e preenchimento da ficha catalográfica procedeu-se a digitalização da frente e verso de cada um dos artefatos. Na continuação efetuou-se a higienização, com trinchas macias e uso dos EPIs.

A última etapa das atividades foi a confecção de invólucros de papel neutro para o acondicionamento de cada item. Em seguida elas foram colocadas em uma caixa, construída também de papel inerte e colocadas em uma gaveta forrada com material inerte, para evitar a umidade e a variação de temperatura. Hoje as fotografias são acessadas apenas de forma digital. O resultado do trabalho foi a produção um catálogo com toda a coleção (MICHELON et al., 2024).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas nesse grupo de seis fotos da Coleção *Carte de Visite* da Fototeca Memória da UFPel foram: caracterização da coleção, pesquisa sobre a origem da coleção, pesquisa sobre o fotógrafo, identificação e embalagem provisória, descrição de cada uma, identificação dos danos, preenchimento da ficha de identificação, digitalização das originais, higienização e acondicionamento.

Todas essas práticas permeadas pelo estudo teórico, na área de conservação de fotografias, possibilitaram um processo de ensino-aprendizagem com a apropriação de conteúdos e técnicas relacionados à área da fotografia histórica como objeto de memória. Os resultados não se restringiram a isso, pois ultrapassaram barreiras e produziram, no campo da pesquisa, um protocolo a ser seguido quando do recebimento e guarda de artefatos fotográficos, gerando a produção de artigos e de um livro (MICHELON et al., 2024).

Somado a todos esses processos de aprendizagem, a Fototeca Memória da UFPel, dispõe de uma nova coleção de fotografias, que conta um pouco da história de Pelotas e da história da fotografia, devidamente catalogada, higienizada, acondicionada, disponível para futuras pesquisas e principalmente segura.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, M.A.P. **Estratégias para a preservação do germanismo (Deutschum):** gênese e trajetória de um colégio teutobrasileiro urbano em Pelotas (1898-1942). 2007. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas.

MICHELON, F. F.; DIAS, K.H.R.; ATAIDES, R. R.; (org.). **Sistematização da Coleção Carte de Visite**. Pelotas: Fototeca Memória da UFPel, 2024. Online. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br/xmlui/handle/prefix/13569>

PAVÃO, L. **Conservação de Coleções de Fotografia**. Lisboa: Dinalivro, 1997.